

Iniciamos o segundo semestre do ano letivo com muita energia! As crianças da turma 23 desenvolveram um verdadeiro fascínio pela natureza, reparando em cada detalhe, em cada possibilidade de sua presença no nosso cotidiano. Neste projeto, desenvolvemos várias formas de expressão e relacionamento com o tema, buscando sempre dialogar sobre as diferentes e ricas contribuições de cada um.

Realizamos o plantio do girassol, por exemplo, que nos trouxe uma pequena noção do que é cuidar da natureza, refletindo sobre que tipos de necessidades uma planta requer para seu crescimento pleno e saudável. Também compusemos uma mandala com cascas de árvores encontradas pelo colégio, colorindo-a com tinta guache, trazendo vida e beleza para nossa obra de arte.

Com muita vibração sobre o assunto, praticamente todos os dias a turma relatava sobre alguma contribuição ou novidade que envolvia a natureza. De forma a vivenciar essa temática, várias atividades incluíam uma forma diferente de abordagem, tal como; piquenique ao ar livre, colheita da flor de hibisco, plantio de temperos, cuidados com os bichinhos da natureza, dentre outros.

Sempre proporcionando interações em grupo, buscamos desenvolver de forma integrada os diferentes saberes e conhecimentos prévios da turma, e a partir de suas curiosidades, almejamos diferentes formas de ler o mundo, buscando compreendê-lo através das indagações compartilhadas. Funcionando como eixo principal, as atividades lúdicas e as formas de relacionamento entre as crianças e destas com os professores dão o tom da turma 23.

Os momentos de culinária marcaram a turma 23 e nos renderam deliciosos biscoitos de cenoura e beterraba, além da nossa geleia de morango e chá de hibisco. As crianças demonstraram muita empolgação ao participar dessas propostas, destacando detalhes interessantes sobre, por exemplo, como é a aparência da beterraba com casca e sem casca, e em como os biscoitos herdaram a sua cor forte.

Na composição da geleia de morango, todo mundo contribuiu com algum item da receita. Buscando maneiras de trabalhar o projeto em diálogo com as noções cognitivas a se desenvolverem, contabilizamos 57 morangos e 7 colheres de açúcar como medidas proporcionais para a degustação no dia da Mostra. As crianças demonstraram entusiasmo em todo o processo, desde a lavagem dos morangos, da separação dos cabinhos de folhas verdes e a fruta em si, até a mistura que deu forma à geleia. Feito com tanto afeto e atenção, não foi novidade para nós o sucesso que a receita fez! – e isso se estende para os biscoitos e o chá de hibisco.

Também realizamos outras atividades, como a confecção da nossa própria toalha de mesa, utilizando folhas de parreira como carimbo. Nos surpreendemos com o quão bonita nossa toalha ficou e diversificamos entre cores que representassem a natureza para nós – muitos tons de verde!

Trocando saberes numa roda de conversa, uma ideia maravilhosa surgiu: “Que tal fazermos um baú de tesouros da natureza?”. Esta atividade rendeu boa parte dos dias, pois a turma, na emoção na qual se encontrava, depositou muita atenção, capricho e carinho. Saímos pelo colégio à procura de itens para compor nosso baú, e encontramos “pedras diamantes”, sementes, folhas de diversas formas, gravetos, flores, grama, areia, e por aí vai... Tudo pensado com muito carinho pela turma!

Logo depois, tivemos a tão aguardada Mostra Pedagógica, que rendeu muitos elogios à turma 23, pela sua capacidade “gastronômica” e imaginativa quanto à realização do projeto sobre a natureza!

Devido ao movimento de greve e o recesso de final de ano, ficamos algum tempo afastados. Apesar do ano atípico, a turma retornou das férias de uma forma muito unida e dialógica, e é claro; cheia de novidades para partilhar.

Para nossa grata surpresa, o projeto sobre a natureza não parou no ano passado; as crianças ainda tratavam com preciosidade o tema, e renovando alguns ares, recentemente desenvolveram grande entusiasmo por curiosidades sobre o grilo. São tantas informações e contribuições, que daria um livro! Os relatos das crianças são os mais diversos possíveis, sempre demonstrando correlação com a imaginação, sem transbordar esse potencial a ponto de perder seu laço com a realidade. Crianças ressignificam brincadeiras e saberes a ponto de exercitar todo o conhecimento compartilhado em nosso dia a dia.